

***PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO
PARA 2012***

Fundo do Baixo Sabor



I – NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano Anual de Atividades (PA) do Fundo Baixo Sabor (FBS), é o documento orientador da atividade deste Fundo, ao longo de um ano, contendo as linhas estratégicas e as principais ações identificadas como prioritárias prosseguir em 2012.

Compete à Associação dos Municípios do Baixo Sabor (AMBS), a elaboração do PA do FBS, em cumprimento dos objectivos estabelecidos no protocolo de cooperação assinado a 14/02/2011, entre o Fundo para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade (Fundo Biodiversidade) e a Associação dos Municípios do Baixo Sabor (AMBS) em particular a alínea b) do n.º 1 da cláusula 2ª que prevê “elaborar os Planos Anuais de Atividades e as respectivas estimativas orçamentais, bem como os relatórios de atividade e submete-los, até final do mês de Março de cada ano, à apreciação do Conselho Estratégico do Fundo Baixo Sabor para posterior aprovação pelo Diretor”.

A AMBS é uma associação de municípios de fins específicos, pessoa coletiva de direito privado de natureza associativa de âmbito territorial que visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram, que se rege pela Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, pelos seus Estatutos aprovados e publicados e pelas demais disposições legais aplicáveis.

A Associação de Municípios do Baixo Sabor tem a sua sede em Torre de Moncorvo, na rua Manuel Seixas n.º 9, em instalações cedidas por este Município e onde funciona a Estrutura técnica do FBS.

A área geográfica de intervenção da AMBS e por correspondência do FBS compreende os concelhos de Alfandega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo.

Um dos principais objectivos da AMBS prende-se com a *“Gestão técnica, administrativa e financeira, do Fundo Baixo Sabor de forma a garantir a existência de iniciativas de desenvolvimento sustentável com base na valorização dos recursos naturais e patrimoniais da região, numa ótica de criação de riqueza e de fomento de dinâmicas cívicas e de bem-estar social”*.

No âmbito do Protocolo de Cooperação de 14 de Fevereiro de 2011, celebrado com o Fundo Biodiversidade, compete à AMBS:

- a) Propor um Programa Trienal de atividades e respectiva estimativa orçamental e submetê-lo, até final do mês de Março de 2011, à apreciação do Conselho Estratégico do Fundo Baixo Sabor para posterior aprovação pelo Diretor;



- b) Elaborar os Planos Anuais de atividades e as respectivas estimativas orçamentais, bem como os relatórios de atividade e submetê-los, até final do mês de Março de cada ano, à apreciação do Conselho Estratégico do Fundo Baixo Sabor para posterior aprovação pelo Diretor;
- c) Nos termos previstos no Programa Trienal e Planos Anuais, proceder à adequada divulgação dos procedimentos concursais para apresentação de candidaturas a financiamento pelo Fundo Baixo Sabor;
- d) Prestar aos potenciais interessados as informações prévias necessárias ou pertinentes à organização dos seus projetos e ou candidaturas;
- e) Assegurar a recepção e análise das candidaturas, nomeadamente, executando o seu registo, controlo documental, solicitação e recepção de elementos não apresentados ou que se venham a revelar necessários à sua apreciação, recepção de todo o expediente, mantendo os respectivos arquivos e processos devidamente atualizados e organizados;
- f) Propor a celebração de protocolos, nos termos do artigo 5º do Regulamento de Gestão do Fundo Biodiversidade;
- g) Garantir que as ações, projetos e atividades propostos à aprovação pelo Fundo Baixo Sabor visem os fins consignados na Condicionante nº 8 da Declaração de Impacte Ambiental do Projeto “Avaliação comparada dos aproveitamentos hidroeléctricos do Alto Côa e Baixo Sabor”, emitida a 15 de Junho, de 2004, bem como no ponto VI do seu Anexo;
- h) Submeter à apreciação do Conselho Estratégico a atribuição de apoios;
- i) Submeter à decisão do Diretor as propostas de atribuição ou recusa de apoios que as submeterá a homologação do membro do Governo responsável pela área de conservação da natureza e da biodiversidade, nos termos da alínea f) do nº 1 do artº 2º do Regulamento anexo da Portaria nº 487/2010, de 13 de Julho;
- j) Assegurar a realização da audiência prévia dos interessados nos termos do Código do Procedimento Administrativo;
- k) Proceder à notificação de todas as decisões e atos relevantes;
- l) Assegurar a conformidade dos pedidos de pagamento apresentados pelos titulares dos projetos ou partes em protocolo e processar, quando devido, o respectivo pagamento;
- m) Assegurar o acompanhamento da execução física e financeira dos projetos e informar regularmente o Diretor;
- n) Assegurar um sistema de contabilidade específico para o Fundo Baixo Sabor, garantindo o cumprimento dos princípios e normas contabilísticas geralmente aceites bem como as expressamente previstas na legislação aplicável e fornecer ao Diretor os dados ao mesmo relativos;

- o) Assegurar a abertura e manutenção de uma conta bancária específica, afecta exclusivamente ao Fundo Baixo Sabor, garantindo que todos os movimentos financeiros são efectuados exclusivamente por esta conta;
- p) Organizar a recolha e proceder ao tratamento de dados físicos, financeiros e estatísticos relativamente à execução do Fundo Baixo Sabor, para fornecimento ao Diretor, a seu pedido;
- q) Assegurar a organização, manutenção e conservação do arquivo documental, contabilístico e financeiro das atividades do Fundo Baixo Sabor;
- r) Assegurar que as despesas em que incorre e submete para reembolso ao Diretor são exclusivamente decorrentes da execução das tarefas cometidas nos termos das alíneas anteriores;
- s) Praticar quaisquer outros atos de assistência à gestão concretamente solicitados pelo Diretor.

Para garantir a execução das tarefas que lhe estão cometidas, a AMBS criou uma Estrutura Técnica de Gestão (ETG), prevista na cláusula 3ª do Protocolo de 14 de Fevereiro.

II - OBJECTIVOS

Atendendo aos objectivos do PA para 2012, à especificidade da execução dos projetos aprovados e a aprovar pelo FBS no domínio do desenvolvimento sustentável, o FBS continuará a desenvolver uma metodologia de execução física e financeira que permita suportar o investimento associado à sua missão, garantindo o acompanhamento e fiscalização da execução de iniciativas/projetos/ações de desenvolvimento sustentável aprovados com base nos avisos de abertura de concurso para candidaturas ao FBS.

A criação deste fundo financeiro tem como objectivo garantir a execução de iniciativas/projetos/operações de desenvolvimento sustentável com base na valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais da região, numa óptica de riqueza e de fomento de dinâmicas cívicas e de bem-estar social assente nos seguintes Eixos de Intervenção Estratégica:

- I. Valorização da paisagem, dos recursos naturais e patrimoniais;
- II. Fomento da base económica regional e local;
- III. Promoção da capacitação e bem-estar das populações;
- IV. Desenvolvimento do Turismo Sustentável.



A articulação e complementaridade entre os objectivos dos 4 eixos de intervenção estratégica, as tipologias de ação e as verbas disponíveis, constituem a base da optimização da gestão do FBS.

A seleção das linhas de atuação são determinadas pelo rigor, utilidade, articulação e transparência exigidas na gestão pública, tendo presente, não só a limitação dos recursos disponíveis, como o momento de transformação e mudança por que passa a Administração Pública e a conjuntura económica e social que atravessa o País.

Assim, o Plano Anual de Atividades para 2012 prosseguirá a estratégia do Programa Trienal aprovado em 2011, através da ETG, responsável pela coordenação, operacionalização e monitorização das opções de investimentos, garantindo a elaboração dos respectivos procedimentos contratuais e de pagamentos, nos termos da legislação em vigor.

Para 2012 os principais objectivos do FBS são:

1. Prosseguir a coordenação da execução das candidaturas aprovadas no âmbito do 1º Aviso de Abertura de Concurso do FBS;
2. Acompanhar e garantir a realização dos procedimentos de pagamento e de reembolsos, quer junto dos beneficiários, quer junto do Fundo Biodiversidade;
3. Iniciar o processo de criação de uma área protegida de âmbito regional e promover junto da entidade competente o início dos trabalhos com vista à elaboração do Plano de Ordenamento da Albufeira do Baixo Sabor
4. Proceder à abertura de procedimentos concursais com vista a apresentação de projetos no âmbito dos Eixos de Intervenção estratégica do FBS e dos projetos transversais aprovados no Programa Trienal.
5. Assegurar a gestão técnica, administrativa e financeira do FBS.
6. Assegurar o fortalecimento das relações e articulação entre todas as entidades envolvidas nos processos relativos à gestão e implementação do FBS.

III – ESTRUTURA TÉCNICA DE GESTÃO

A EGT é constituída por dois elementos:

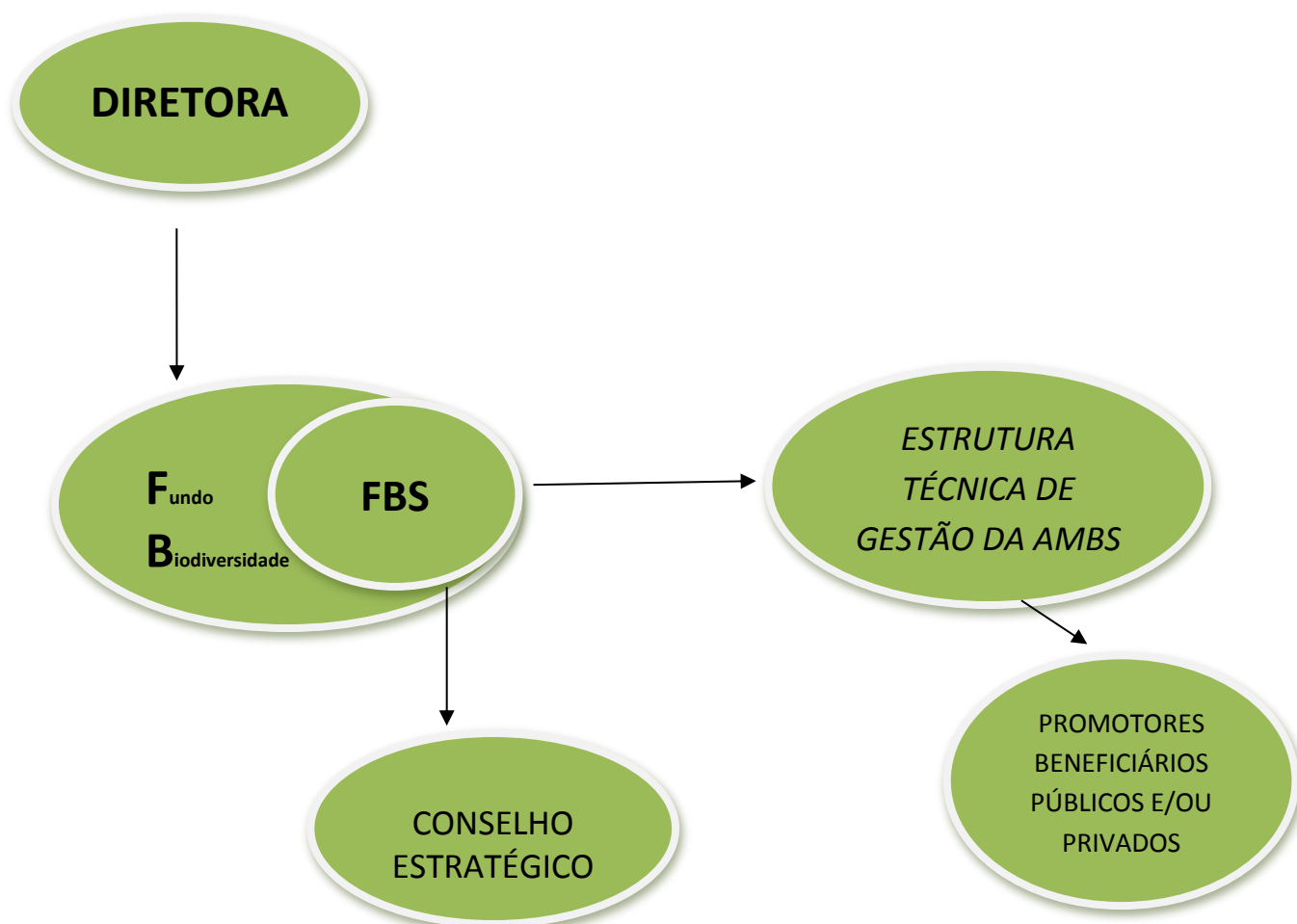
1. Um Secretário Geral Executivo na área da gestão de fundos
2. Um Técnico Superior da área do ambiente e território.

A estrutura técnica é responsável por propor, elaborar, proceder, prestar, assegurar, submeter, garantir, organizar e praticar de acordo com as normas processuais



vigentes, todas as tarefas que lhe são cometidas no âmbito na cláusula 2.^a do Protocolo.

IV – SISTEMA DE GESTÃO



O FBS é dirigido pela Diretora do Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade a quem compete a sua gestão e administração, bem como a coordenação do Conselho Estratégico, a articulação, orientação e fiscalização das tarefas cometidas à AMBS/EGT.

O Conselho Estratégico que tem por função assegurar a participação dos agentes locais, da comunidade científica, das organizações não governamentais e da Administração Pública na definição das atividades do Fundo, através da emissão de pareceres, na avaliação de candidaturas e na avaliação dos progressos realizados na prossecução dos objectivos do Fundo, é coordenado pelo Diretor.

À AMBS/ETG a execução das tarefas que lhe estão cometidas e já referenciadas nos pontos I e III do Plano.

V - ENQUADRAMENTO FINANCEIRO PARA O ANO DE 2012

As receitas do FBS continuarão a ser transferidas pelo Fundo Biodiversidade, cumprindo-se os procedimentos acordados no Protocolo de 14 de Fevereiro de 2012, sendo provenientes dos pagamentos das contribuições anuais da EDP de acordo com a consignação vinculada na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Aproveitamento Hidroeléctrico do Baixo Sabor (AHBS).

Previsão orçamental

O orçamento previsto para 2012 é de 1.997.500€ (um milhão, oitocentos e dez mil euros) de acordo com as seguintes fontes de receita:

1. O montante de 1.312.500,00€ (um milhão e cento e vinte e cinco mil euros), calculados na base de 375.000€/ano (trezentos e setenta e cinco mil euros), estimados, acumulados e não executados, referentes aos anos de 2008 (50% do ano, dado que a construção se iniciou em Julho), 2009, 2010 e 2011e que transitam para o orçamento de 2012.
2. O montante de 375.000,00€ (trezentos mil euros) calculados e previstos para 2012.
3. O montante de 310.000,00€ referente a um cabimento orçamental da verba prevista para 2013. (este cabimento orçamental destina-se ao cumprimento dos projetos aprovados no âmbito da abertura do 2.º aviso de candidaturas para o período de 2012-2013).

Afectação do orçamento 2012 e principais atividades



- 1,5% do total da receita prevista para o ICNB – 29.962,50€

Para pagamento, da comissão de gestão anual das receitas anuais do Fundo, de acordo com o previsto no n.º 2 do art.º 20 do regulamento de gestão do Fundo para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade.

- 1.º Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas:

Foram submetidas 32 Candidaturas, das quais 20 mereceram despacho de aprovação, com um investimento total elegível de 1.425.393,87€, sendo o valor de comparticipação do FBS de **1.282.854,48€**.

As principais tarefas a desenvolver em 2012, prendem-se com a continuação do acompanhamento, desenvolvido pela ETG junto do Beneficiário, durante a execução do projeto, através do procedimento analítico que abrange a verificação documental, contabilística e física dos projetos, bem como do cumprimento de outras condições de atribuição de financiamento (como seja a verificação do cumprimento das regras de publicidade e de contratação pública) e incide sobre todas as fases do projeto associadas à sua execução material e financeira, até à sua conclusão.

Constituindo um processo de análise e verificação, o acompanhamento tem como objectivo obter um ponto de situação devidamente comprovado do avanço de um projeto e a confirmar que os documentos de despesa apresentados têm um substrato material e correspondem efetivamente aos trabalhos e tarefas aprovados.

Nestes termos, o acompanhamento abrange duas vertentes:

- **Análise de pedidos de pagamento**, onde se procede à verificação documental da conformidade e elegibilidade das despesas apresentadas, através da análise dos documentos entregues, designadamente, dos formulários que compõem os pedidos de pagamento, dos documentos comprovativos da despesa e dos recapitulativos;
- **Realização de ações de acompanhamento**, em que se procede à verificação documental e contabilística de uma amostra pré-selecionada de documentos de despesa e à verificação física, que poderá ser realizada relativamente àquela amostra pré-selecionada ou ao projeto na sua globalidade.

Prevê-se para 2012 efetuarem-se duas deslocações a cada Beneficiário com projetos aprovados.

- Abertura de procedimentos concursais:



Prevê-se para o 2.º trimestre a abertura de procedimentos concursais com uma dotação orçamental FBS de 513.154,81€, para os quatro Eixos de Intervenção Estratégica e dos projetos transversais, com uma duração máxima de execução de 24 meses.

Os procedimentos, metodologias e tarefas a desenvolver serão definidos com base na documentação e na experiência prática já criada para o 1.º aviso de abertura de concurso.

- **Despesas de Funcionamento da ETG**

O orçamento da despesa de funcionamento é calculado na base dos 10% sobre a verba de 800.000 €, aprovada no Protocolo de 14 de Fevereiro de 2011.

Despesas com remunerações da ETG:

Secretário Executivo para a Gestão do FBS, nomeado em Fevereiro de 2011.

Encargos com remunerações de 2012:

Vencimentos: 20.432,39€

Segurança social: 9.340,92€

IRS: 6.306,56€

Técnica do Ambiente e Território, em regime de prestação de serviços em 2011, (Maio a Dezembro).

Encargos com as remunerações em 2012:

Remunerações referentes a 2011, cujos custos foram suportados pela AMBS:

9.432,00€

Remunerações de 2012: 12.180,00€

Segurança social: 3.112,99€

IRS: 1.916,88€

Despesas gerais: 10.306,47€

Para garantir a eficiência no desenvolvimento do trabalho realizado pela ETG é necessário colmatar algumas necessidades que se prendem com a gestão diária do FBS, como a aquisição de dois computadores, o aluguer de uma impressora fotocopiadora multifunções, a aquisição de material de escritório (papel, canetas, pastas de arquivo, blocos de notas, etc.), seguros de pessoal, publicidade,

combustíveis, formação, comunicações, e a locação de um automóvel para a realização das ações de acompanhamento.

Assim, para despesas de funcionamento prevê-se o montante de 73.028,21€, conforme mapa anexo.

Para as despesas de investimento prevê-se o montante de **1.894.509,29€**, a aplicar através dos seguintes **procedimentos concursais**:

Projetos/ações/operações aprovados no âmbito do 1.º Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas - 01/Eixos I, II, III E IV/AMBS 2011;

Projetos/ações/operações aprovados no âmbito do 2.º Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas a abrir no decorrer de 2012;

Projetos transversais que enquadram as dimensões vitais do território, corporizando e definindo as principais linhas de intervenção, assumindo como prioridade de investimento por parte do Fundo Baixo Sabor, a criação de uma área protegida;

Acompanhamento do Plano de Atividades

O Plano de atividades será acompanhado e monitorizado através dos seguintes instrumentos:

- Reuniões técnicas de coordenação;
- Reuniões do Conselho Estratégico;
- Relatórios de execução.

Todos os projetos apresentados e/ou a apresentar/candidatar aos 4 eixos de intervenção estratégica que não são transversais, serão realizados ao abrigo de abertura de um aviso/convite público, que definirá as orientações técnicas para a sua instrução/formalização de acordo com: o seu âmbito, objectivos, tipologias de operações a apoiar, dotação orçamental, entidades beneficiárias, prazos para a apresentação e execução, financiamento das operações, critérios de seleção, condições de admissão e aceitação das operações, formalização e instrução da candidatura e procedimentos de informação e publicidade, garantindo desta forma uma eficiente aplicação e gestão das verbas disponíveis para investimentos.

Dentro das tipologias de operações descritas no quadro do orçamento de investimento, serão seleccionados os projetos e ações de acordo com os critérios de elegibilidade do aviso que se enquadram com os objectivos do Fundo de Aproveitamento Hidroeléctrico do Baixo Sabor, previamente acordados em conselho estratégico.



Os projetos transversais terão início no corrente ano e serão alvo de concurso para a sua execução, de acordo com o avanço dos trabalhos de preparação e da definição, no que respeita à elaboração do POA do Baixo sabor, da entidade promotora da sua elaboração.

VI - ORÇAMENTO PARA 2012

MAPAS/QUADROS

ORÇAMENTO GERAL DA RECEITA

Ano	ORIGEM	TOTAL
2008		187.500,00
2009	Fundo da Biodiversidade	375.000,00
2010		375.000,00
2011		375.000,00
2012		375.000,00
2013*		310.000,00
TOTAL		

*Cabimento orçamental com vista a abertura do 2.º aviso de candidaturas, sujeita a execução dos projetos aprovados cuja execução e financiamento terminam em 2013.

ORÇAMENTO GERAL DA DESPESA

	2012
<u>Comissão de gestão anual de 1,5% do total da receita prevista para o ICNB –</u>	29.962,50
Despesas de gestão e funcionamento da ETG*	73.028,21
1.º Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas	1.281.354,48
2.º Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas	513.154,81
Projetos Transversais	100.000,00
TOTAL	1.997.500,00

* Nas despesas de gestão e funcionamento estão incorporados os custos com vencimentos de 2011.

Fundo Baixo Sabor, Torre de Moncorvo, 20 de Março de 2012

Anexo I

Mapa de Despesas de Funcionamento previstas

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA TÉCNICA DE GESTÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
VENCIMENTOS - Secretário Executivo	1.739,65 €	1.699,34 €	1.699,34 €	1.699,34 €	1.699,34 €	1.699,34 €	1.699,34 €	1.699,34 €	1.699,34 €	1.699,34 €	1.699,34 €	1.699,34 €	20.432,39 €
SEG SOCIAL	778,41 €	778,41 €	778,41 €	778,41 €	778,41 €	778,41 €	778,41 €	778,41 €	778,41 €	778,41 €	778,41 €	778,41 €	9.340,92 €
IMPOSTOS/IRS	492,51 €	528,55 €	528,55 €	528,55 €	528,55 €	528,55 €	528,55 €	528,55 €	528,55 €	528,55 €	528,55 €	528,55 €	6.306,56 €
VENCIMENTOS - Técnico Superior	1.015,00 €	1.015,00 €	1.015,00 €	1.015,00 €	1.015,00 €	1.015,00 €	1.015,00 €	1.015,00 €	1.015,00 €	1.015,00 €	1.015,00 €	1.015,00 €	12.180,00 €
SEG SOCIAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €		389,12 €	389,12 €	389,12 €	389,12 €	389,12 €	389,12 €	389,12 €	389,12 €	3.112,99 €
IMPOSTOS/IRS	215,00 €	215,00 €	215,00 €	215,00 €	132,11 €	132,11 €	132,11 €	132,11 €	132,11 €	132,11 €	132,11 €	132,11 €	1.916,88 €
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0,00 €	0,00 €	203,90 €				100,00 €				100,00 €		403,90 €
LOCAÇÃO DE FOTOCOPIADORA+Fotocópias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	900,00 €
LOCAÇÃO DE VIATURA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	550,00 €	550,00 €	550,00 €	550,00 €	550,00 €	550,00 €	550,00 €	550,00 €	550,00 €	4.950,00 €
SEGUROS	0,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €
COMBUSTÍVEIS	0,00 €	0,00 €		100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	900,00 €
AJUDAS DE CUSTO	0,00 €	0,00 €			500,00 €								500,00 €
FORMAÇÃO	0,00 €	0,00 €	0,00 €		300,00 €								300,00 €
COMUNICAÇÃO	0,00 €	0,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €	250,00 €
PUBLICIDADE	0,00 €	0,00 €	0,00 €			300,00 €							300,00 €
Equipamento de informática			1.302,57 €										1.302,57 €
													0,00 €
SUB-TOTAL	4.240,57 €	4.236,30 €	6.267,77 €	5.011,30 €	6.117,53 €	5.617,53 €	5.417,53 €	5.317,53 €	5.317,53 €	5.317,53 €	5.417,53 €	5.317,53 €	63.596,21 €
VENCIMENTOS DO ANO 2011													9.432,00 €
TOTAL													73.028,21 €